



# COMUNICAÇÃO DIOCESANA

O JORNAL DA DIOCESE DE EREXIM-RS

JANEIRO E FEVEREIRO DE 2026 | edição 538 ano 49

NOSSA DIOCESE  
ACOLHE A CAMPANHA DA FRATERNIDADE  
E O TEMPO QUARESIMAL!

**“Ele veio  
morar entre nós”**

João 1,14



## A CAPA, NESTA EDIÇÃO

***A capa que abre o ano de 2026 do Comunicação Diocesana é um forte chamado à consciência, à fé e à conversão. Ao fundo, vemos a vista aérea da cidade de Erechim, com seus prédios, bairros, ruas e a torre da igreja que se eleva como sinal da presença de Deus no coração da vida urbana. É a nossa cidade concreta, com sua história, suas alegrias e também suas feridas sociais.***

***Sobre essa paisagem, ecoa a Palavra do Evangelho: “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14). Não se trata de uma frase abstrata, mas de uma verdade que interpela diretamente nossa realidade local. Cristo não veio habitar apenas nos templos ou nos corações dos que já creem, mas quis fazer morada na vida das pessoas, nas ruas, nas casas, nos bairros e nas periferias de nossas cidades.***

***No primeiro plano da imagem, um homem em situação de rua repousa em um banco de praça, envolto apenas por um cobertor. Essa figura, colocada diante da cidade inteira, revela o contraste doloroso entre o crescimento urbano e a exclusão social. Ele representa milhares de rostos invisibilizados: pessoas que vivem sem teto, sem segurança, sem dignidade, muitas vezes ignoradas pela pressa da vida moderna. É justamente nesse corpo cansado, nessa vida fragilizada, que o Cristo da Encarnação continua a habitar.***

***A Campanha da Fraternidade 2026 nos recorda que não existe fé cristã autêntica sem compromisso com a vida concreta dos irmãos e irmãs, especialmente dos mais pobres e vulneráveis. Se Deus “armou sua tenda” entre nós, então Ele está presente também nas calçadas frias, nos abrigos improvisados, nos rostos marcados pela fome, pela solidão e pelo abandono.***

***A torre da igreja, que se ergue sobre a cidade, aponta para o céu, mas seus alicerces estão fincados no chão da história e nos lembra que a missão da Igreja é fazer com que a presença de Deus se traduza em gestos de acolhida, justiça, políticas públicas, solidariedade e cuidado com quem mais sofre. A fé que não se deixa tocar pelo sofrimento do outro corre o risco de se tornar apenas discurso.***

***Trata-se de um espelho e um apelo. Um espelho que nos faz olhar para a cidade como ela é, com suas luzes e sombras. E um apelo para que, neste tempo quaresmal e à luz da Campanha da Fraternidade, cada comunidade, pastoral e cristão se pergunte: onde, de fato, Cristo está morando entre nós? E como podemos reconhecer, acolher e cuidar d’Ele nos pobres, nos esquecidos e nos que vivem à margem?***

***Que este início de ano nos conduza a uma fé mais encarnada, capaz de transformar nossa cidade em uma verdadeira casa de irmãos e irmãs.***

## NESTA EDIÇÃO:

Com a palavra, o Bispo Diocesano.....Pág. 03

Encaminhamentos para a Assembleia Diocesana em reunião do Conselho Diocesano da Ação Evangelizadora.....Pág. 04

Agentes paroquiais de Cáritas refletem documento do Papa.....Pág. 05

Curso de Extensão em Teologia forma 70 participantes na Diocese de Erechim.....Pág. 06

Curso de Servidores da Diocese de Erechim encerra atividades com celebração e relatos de transformação pessoal.....Pág. 07

Santuário Nossa Senhora da Santa Cruz oficializa primeiro reitor.....Pág. 08

Padres da Área Pastoral de Erechim se reúnem em confraternização.....Pág. 08

Mensagem do Papa para o Dia Mundial da Paz destaca compromisso concreto com a reconciliação, avalia Dom Adimir.....Pág. 09

Encerramento do Ano Jubilar – Peregrinos da Esperança – reúne fiéis na Catedral São José, em Erechim.....Pág. 10

Dom Adimir avalia 2025 como ano de esperança e projeta caminhada de fé para o novo tempo.....Pág. 11

Papa Leão: “Jesus Cristo transforma a relação do homem com Deus”.....Pág. 12

Novo Consistório em junho, Leão XIV: faremos um por ano.....Pág. 13

Darci Zacaron, que teve forte trajetória na Cáritas de Erechim, é ordenado padre.....Pág. 14

Agenda Pastoral.....Pág. 15

Esta edição foi encerrada no dia 14 de janeiro de 2026



COM A PALAVRA, O BISPO DIOCESANO

## Campanha da Fraternidade 2026: “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14)

### Dom Adimir Antonio Mazali



Caros Irmãos e irmãs da Diocese de Erechim,

A Quaresma de 2026 nos conduzirá, mais uma vez, a colocar os pés no chão da realidade e o coração no Evangelho. A Campanha da Fraternidade deste ano nos apresenta um chamado muito concreto: “Fraternidade e Moradia”, com o lema “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14). Tem como Objetivo Geral; “Promover, a partir da Boa-Nova do Reino de Deus e em espírito de conversão quaresmal, a moradia digna como prioridade e direito, junto aos demais bens e serviços essenciais a toda a população”.

Não se trata apenas de um tema social: é uma verdade de fé. O Filho de Deus entrou na história e escolheu habitar no meio do povo, não em palácios, mas na simplicidade e na vulnerabilidade. Por isso, quando uma família não tem teto digno, quando alguém dorme ao relento, quando

um lar está marcado por goteiras, insegurança e improviso, ali existe uma ferida aberta na fraternidade — e um apelo direto à nossa conversão.

A conversão quaresmal sempre tem rosto e endereço. Jejum, oração e caridade não podem ficar apenas no íntimo: precisam se transformar em gestos de acolhida, compromisso comunitário e cultura do encontro. A CF 2026 nos convida a olhar a moradia como direito humano fundamental e como “porta de entrada” para tantos outros direitos: saúde, educação, trabalho, segurança, convivência familiar e proteção dos mais frágeis. Em âmbito nacional, os desafios seguem enormes devido o alto déficit habitacional e a vulnerabilidade extrema que são permanente escândalo à fé e à dignidade humana. Aqui em nossa realidade, o tema toca a vida de muitas famílias do Alto Uruguai. O crescimento e o desenvolvimento das cidades carregam também desafios urbanos e sociais que pedem respostas solidárias e fraternas.

Diante disso, a CF 2026 é também uma oportunidade para nossas comunidades viverem uma Quaresma “com obras”:

- Escutar: conhecer as situações do nosso entorno (famílias em moradia precária, aluguel insustentável, idosos sozinhos, migrantes, pessoas moradoras de rua).

- Acolher: fortalecer redes de cuidado — Cáritas, pastorais, grupos de visitação, mutirões solidários, apoio jurídico e social quando necessário.

- Agir: articular iniciativas comunitárias e dialogar com políticas públi-

cas, sem partidarismos, mas com a firmeza do Evangelho, para que a dignidade humana não seja negociável.

- Rezar e educar na fé: para que a Campanha não seja “apenas do calendário”, mas parte do nosso modo de ser Igreja que arma sua tenda no meio do povo.

Queridos irmãos e irmãs: a esperança cristã tem endereço. Ela se faz concreta quando a comunidade se move para que ninguém fique sem teto, sem trabalho e sem terra, como afirmou o Papa Francisco. Na inspiração permanente que nos deixou o Ano Santo vivido como “Peregrinos de Esperança”, peçamos a graça de reconhecer Cristo que vem morar entre nós — especialmente nos que mais sofrem — e de transformar nossa fé em caridade organizada, perseverante e alegre. Que Maria, Mãe do Deus que quis habitar conosco, nos ensine a acolher; e que São José, guardião do lar de Nazaré, nos inspire a cuidar, proteger e construir.

Com minha bênção e prece por todos, desejo uma quaresma plena de frutos de conversão rumo à Páscoa da Ressurreição do Senhor.



## NOTÍCIAS DIOCESANAS

## Encaminhamentos para a Assembleia Diocesana em reunião do Conselho Diocesano da Ação Evangelizadora

Em sua última reunião de 2025, o Conselho Diocesano da Ação Evangelizadora refletiu sobre o processo da 15ª Assembleia Diocesana, prevista para a noite de 31 de julho e primeiro de agosto do próximo ano.

O Bispo Diocesano, Dom Adimir Antonio Mazali, após a acolhida pelo Pe. Jair Carlesso, coordenador diocesano da Ação Evangelizadora, e da oração inicial, ressaltou que a reunião tinha justamente o caráter de encaminhar a Assembleia que tem como iluminação a vida das primeiras comunidades cristãs com seu testemunho de fidelidade ao ensinamento dos Apóstolos, de partilha fraterna, de participação ativa na celebração eucarística e das orações. Ressaltou que a Assembleia é a instância maior da Ação Evangelizadora. Motivou a todos a viver seu processo de preparação e realização no espírito da sinodalidade, do caminhar juntos.

Pe. Jair, com texto para todos os participantes, destacou a importância de um bom processo na ação evangelizadora e a função da assembleia de avaliar e planejar. Citando o Papa Leão 14, referiu 3 critérios de avaliação, a unidade em vista do Reino, a realidade concreta e a opção pelos pobres. Apresentou aspectos da identidade da Igreja e sua missão, indicativos do projeto das novas Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, com aspectos do documento final do Sínodo dos Bispos, a serem aprovadas na Assembleia da CNBB em abril do próximo ano, organismos de participação, caminhos da missão, a iluminação a partir da vida das primeiras comunidades. Expôs questões para a avaliação nas comunidades, paróquias, pastorais, movimentos e organismos diocesanos, com mini assembleias de áreas, movimentos e pastorais. Por fim, indicou os participantes da assembleia, data de realização e processo posterior de redação e aprova-



ção do 15º Plano Diocesano da Ação Evangelizadora.

### Comunicações

Após os encaminhamentos para a Assembleia Diocesana, houve diversas comunicações, entre as quais as seguintes:

- encerramento de cursos, de teologia, segunda-feira, às 19h30, com missa no Santuário N. Sra. de Fátima; do curso de servidores de Erechim, terça-feira, com missa no mesmo horário e local;
- Celebração de encerramento do Jubileu 2025, dia 28 de dezembro, festa da Sagrada Família, com missa às 16h, na Catedral São José, com participação de delegações de todas as paróquias;
- encontro Diocesano dos ministros, dia 15 de novembro do próximo ano, em Getúlio Vargas;
- reuniões do Conselho Diocesano da Ação Evangelizadora: 27 de junho, 17 de outubro (para aprovação do novo Plano Diocesano), 28 de novembro, sempre às 08h30m, no Auditório São José;
- Pastoral da Pessoa Idosa, está presente em 12 Paróquias. Coordenadora motiva sua organização em todas as outras;

- Dia Eucarístico Diocesano, encontro da Rede Mundial de Oração do Papa, Apostolado da Oração, dia 12 de abril, em Erechim;

- Dom Adimir: Em relação aos estragos em consequência do temporal de granizo dia 23, doações para ajuda aos atingidos devem ser encaminhadas para a Cáritas. Houve danos nas usinas fotovoltaicas no Seminário, no salão de Capoeirê e no da Bela Vista, Erechim.

- Foi contratada a jornalista Najaska Martins, que trabalha na Rádio Virtual, para ajudar na comunicação do Santuário e na Pastoral da Comunicação Diocesana.

- Viver o sentido de pertença participando ativamente da vida e celebrações comunitárias – em relação aos ministros, não só quando atuam diretamente, às catequistas, quando há algo da catequese e assim membros de outras pastorais.

- Visita Pastoral: já realizou em 25 paróquias, até o final de dezembro concluirá mais uma e no próximo ano realizará a visita nas que faltam, de Eral Grande, Áurea, Barão de Cotegipe e Severiano de Almeida.



## NOTÍCIAS DIOCESANAS

**Agentes paroquiais de Cáritas refletem documento do Papa**

O coordenador da Cáritas diocesana, João Alberto Agnoletto conduziu reunião de representantes paroquiais da mesma, no Auditório São José.

No início da reunião, Padre Jair Carlesso, Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora, agradeceu o trabalho de cada participante, frisou a necessidade de haver equipes de Cáritas em todas as paróquias, destacou a importância de cada agente dela na missão de evangelizar através das ações e atividades realizadas no serviço aos necessitados.

A seguir, a coordenação diocesana animou a oração inicial, à luz da passagem do evangelho do dia, o encontro de Zaqueu com Jesus, que inspira o tema da Campanha para a Evangelização deste

ano.

Pe. Felipe Fioravante Filippini, Pároco da Paróquia N. Sra. das Dores, Capoeirê, e assessor diocesano da Cáritas, conduziu reflexão sobre a exortação Apostólica do Papa Leão XIV "Eu te amei" (em latim "Dilexi Te") sobre o amor aos pobres. O documento do Papa é datado de 4 de outubro passado, memória litúrgica de São Francisco de Assis, modelo de vida pobre. Segundo o Papa, no leproso que encontrou, foi o próprio Cristo que o abraçou. Tomando por esposa a pobreza, quis imitar Cristo pobre, nu e crucificado.

Em trabalho de grupo e plenário, os participantes avaliaram as ações do ano em curso. Foram destacadas: 1) Celebrações dos 40 anos da Cáritas diocesana e

paroquiais; 2) Campanhas: "Tapete da Solidariedade", envolvendo crianças da catequese e suas famílias na Celebração de Corpus Christi, e "Tenda da Solidariedade", durante a Novena de Nossa Senhora de Fátima; 3) Doações aos atingidos pelas enchentes, na diocese de Cachoeira do Sul; 4) encontros de formação dos agentes; 5) Presença da Cáritas Diocesana junto às equipes paroquiais.

Após a avaliação, houve planejamento para o próximo ano, com indicação de datas de reuniões, retiro e encontros de formação.

O encontro foi concluído com a bênção do padre Felipe e diáconos presentes.



## NOTÍCIAS DIOCESANAS

## Curso de Extensão em Teologia forma 70 participantes na Diocese de Erechim

Depois de meses de estudos dedicados ao aprofundamento da fé, ao serviço comunitário e ao fortalecimento da ação evangelizadora, cerca de 70 participantes concluíram, nesta semana, o Curso de Extensão em Teologia promovido pela Diocese de Erechim. A turma, formada por fiéis de diversas paróquias, além de religiosos, celebrou a conclusão na noite de segunda-feira, 1º de dezembro, em missa realizada no Santuário Diocesano Nossa Senhora de Fátima.

A formação, iniciada em 17 de março, teve encontros semanais no Auditório São José. Ao longo do período, foram trabalhados conteúdos voltados à compreensão das bases da fé cristã e à atuação pastoral nas comunidades.

Durante a celebração, concelebrada por 11 padres, o coordenador diocesano da Ação Evangelizadora, Pe. Jair Carlesso falou sobre a proposta do curso, voltada ao amadurecimento da fé e ao compromisso prático com o Evangelho. A participação dos concluintes também ganhou espaço na cerimônia. Em nome da turma, Wolmar Hlavack agradeceu aos formadores, às lideranças presentes e às famílias pelo apoio, mencionando cada professor e evocando a parábola do semeador como inspiração para que os conhecimentos adquiridos gerem frutos nas comunidades.

No ato formal de encerramento, o diretor da Itepa Faculdades, Pe. Ivanir Antonio Rampon, agradeceu à equipe de coordenação, aos docentes e aos párcos que incenti-

varam a formação. Ele informou que a Diocese prepara o lançamento de um livro sobre o processo formativo dos leigos, previsto para março do próximo ano. Aos concluintes, deixou três orientações: cultivar a vida de oração e a participação comunitária; envolver-se ativamente nas realidades sociais e eclesiais; e continuar estudando, buscando formações que fortaleçam a comunhão e a missão.

A entrega dos certificados foi realizada logo após as falas, com a participação dos padres presentes. A celebração encerrou com a bênção final e um momento de confraternização no Centro de Eventos.



## NOTÍCIAS DIOCESANAS

## Curso de Servidores da Diocese de Erechim encerra atividades com celebração e relatos de transformação pessoal

O Curso de Servidores de 2025 da Diocese de Erechim foi concluído na noite da última terça-feira (2/12), no Santuário Diocesano de Nossa Senhora de Fátima, em Erechim, reunindo os 20 participantes da turma, seus familiares, amigos e membros das comunidades onde atuam. A cerimônia marcou o encerramento de meses de encontros semanais dedicados ao estudo, à convivência e ao aprimoramento do trabalho comunitário.

Durante o encontro final, Pe. Dirceu Balestrin destacou a importância de fortalecer ambientes de colaboração e apoio mútuo, especialmente no período que antecede o Natal, quando muitos procuram renovar os vínculos e reconstruir relações. Ele lembrou que projetos desenvolvidos em conjunto têm mais impacto e convidou os concluintes a manterem laços ativos com suas comunidades, enfrentando desafios com espírito de união, mesmo em um cenário marcado por divergências.

A fala de Pe. Dirceu dialogou diretamente com a experiência vivida pelos participantes ao longo do ano. Taísa Mara Zulian Bragagnolo, que falou em nome da turma, contou que fazer o curso era um desejo antigo e que finalmente conseguiu realizá-lo, incentivada pelo marido, com quem dividiu toda a trajetória. Ela relatou que cada terça-feira era aguardada com expectativa, pois mesmo já atuando na comunidade, descobriu que havia muito mais a aprender. "As aulas eram muito ricas, com professores preparados e conteúdos que ampliaram nossa visão", afirmou. Para Taísa, a possibilidade de servir às pessoas de forma mais próxima e consciente tornou a experiência ainda mais especial.

No mesmo espírito, Luana Cecconello da Silva relatou que a formação representou um divisor de águas em sua vida pessoal e comunitária. Ela iniciou o curso apenas com o interesse de entender me-

lhor o funcionamento das atividades, mas logo percebeu que o processo transformaria sua relação com a comunidade. "A cada encontro eu via minha fé crescer e minha disposição aumentar. Os professores e os colegas, que se tornaram amigos, fizeram toda a diferença", disse. Segundo ela, o curso a motivou a assumir novas responsabilidades e a olhar seu papel de forma mais engajada.

A secretária da Escola de Servidores, Tânia Madalosso, reforçou que os meses de formação geraram vínculos, aprendizados e novos compromissos. Ela ressaltou que gestos simples, como estar disponí-

vel, escutar e apoiar, têm grande impacto na vida das pessoas e desejou que cada concluinte leve essa experiência para seus espaços de convivência. Para ela, todo o percurso realizado é um convite para que cada participante siga contribuindo com aquilo que sabe e pode oferecer.

A entrega dos certificados marcou o encerramento da cerimônia, selando o fim de uma etapa e o começo de outra: a de colocar em prática o que foi aprendido, ampliando a atuação nas comunidades e fortalecendo iniciativas que nasceram ao longo do curso.



## NOTÍCIAS DIOCESANAS

## Santuário Nossa Senhora da Santa Cruz oficializa primeiro reitor

O Santuário Nossa Senhora da Santa Cruz oficializou, neste sábado (27), o seu primeiro reitor. O padre Gladir Pedro Giacometel, que atuava como capelão do local desde dezembro de 2021, tomou posse durante missa realizada às 14h, presidida pelo monsenhor Agostinho Francisco Dors, vigário-geral da Diocese de Erechim, por delegação do bispo diocesano, dom Adimir Antonio Mazali. A celebração ocorreu no contexto da festa da Sagrada Família e reuniu padres da Cúria Diocesana, diáconos permanentes, familiares ligados à história da devoção no santuário, além de um grande número de fiéis e peregrinos de municípios da região e de outros estados, como Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

Antes do início da celebração, foi lido o documento oficial de nomeação do novo reitor. Durante a missa, ocorreram os ritos formais da posse, como a entrega simbólica da chave do templo e a renovação de compromissos ligados à função.



Ao final, representantes da comunidade destacaram a importância da oficialização do santuário, e o padre Gladir agradeceu a confiança da Diocese e o apoio dos colaboradores que atuam no local, reafirmando a continuidade do atendimento aos peregrinos.

Na homilia, o monsenhor Agostinho abordou temas ligados à vida familiar a partir das leituras do dia, destacando de-

saños enfrentados pelas famílias e o papel da fé nesse contexto. Também falou sobre as atribuições do reitor, como a condução pastoral do santuário, a acolhida aos peregrinos e a organização das atividades, ressaltando a experiência já demonstrada pelo padre Gladir na função e a colaboração das equipes e estruturas que auxiliam no funcionamento do espaço religioso.

## Padres da Área Pastoral de Erechim se reúnem em confraternização

Os padres da Área Pastoral de Erechim participaram, ontem (17), de um momento de convivência, oração e serviço pastoral, realizado na Paróquia São Pedro. O encontro teve início com a celebração da Santa Missa, reunindo os presbíteros em torno da Eucaristia, fonte e centro da vida sacerdotal. Após a celebração, os padres se colocaram à disposição da comunidade paroquial para um mutirão de confissões, oferecendo aos fiéis a oportunidade de vivenciar o sacramento da Reconciliação, especialmente neste tempo favorável de preparação espiritual.

Ao final da homilia, o Padre Paulo Cao-vila, pároco, destacou: "Preparemos também nesta noite o nosso coração, para que o Espírito do Senhor venha nos ajudar a vivermos com mais amor, com mais esperan-



ça e que a paz floresça em nossos corações. Louvado seja o nosso Senhor Jesus Cristo."

Encerrando a programação, os padres participaram de um momento de confraternização, marcado pela partilha fraterna,

diálogo e alegria, fortalecendo os laços de unidade entre os membros do clero da Área Pastoral de Erechim.



## NOTÍCIAS DIOCESANAS

## Mensagem do Papa para o Dia Mundial da Paz destaca compromisso concreto com a reconciliação, avalia Dom Adimir

A mensagem do Papa Leão XIV para o Dia Mundial da Paz de 2026, celebrado em 1º de janeiro, convida a humanidade a caminhar “rumo a uma paz desarmada e desarmante”. Para o bispo da Diocese de Erechim, Dom Adimir Antonio Mazali, o tema retoma a saudação do Cristo Ressuscitado aos discípulos e a própria primeira saudação do Papa no início do pontificado, situando a reflexão no contexto atual, marcado por conflitos armados em diversas partes do mundo. “É um contexto que nós vivemos hoje, de muitas guerras espalhadas em todo o mundo”, observa o bispo, ao destacar que o Papa se dirige a uma realidade que exige compromisso de todos.

Dom Adimir explica que a paz desarmada é a paz que vem do próprio Cristo, oferecida de forma incondicional a toda a humanidade. “Cristo oferece a paz, essa paz que vem de Deus, a paz do Cristo ressuscitado”, afirma. Já a paz desarmante, segundo ele, é aquela que precisa alcançar o coração humano e ultrapassar barreiras que impedem a convivência pacífica. “Ela deve permitir viver em paz consigo mesmo, com os outros e com o mundo”, ressalta.

Ao comentar a mensagem do Papa, Dom Adimir destaca ainda que o chamado passa pela justiça, pela dignidade humana e pelo compromisso cotidiano com a construção da paz, inclusive nas realidades mais próximas. “Para a nossa realidade de Erechim, é a paz que precisamos nas famílias, nas ruas e dentro de nós mesmos”, pontua. Para o bispo, a reflexão proposta para o Dia Mundial da Paz é um convite a pensar e viver relações mais pacíficas em uma sociedade marcada pelo ódio, pela violência e por diferentes formas de desajuste social.



Papa Leão XIV. Foto: @Vatican Media



## NOTÍCIAS DIOCESANAS

## Encerramento do Ano Jubilar – Peregrinos da Esperança – reúne fiéis na Catedral São José, em Erechim

A Catedral São José, em Erechim, foi palco neste domingo da celebração de encerramento do Ano Jubilar – Peregrinos da Esperança na Diocese de Erechim. A missa reuniu fiéis e lideranças de diversas paróquias e comunidades, marcando o fechamento de um ano inteiro de celebrações e iniciativas jubilares vividas em comunhão com a Igreja universal. A celebração contou ainda com a participação do Coral Nossa Senhora de Fátima, regido pelo padre José Carlos Sala. Durante a missa, candidatos ao diaconato permanente da Diocese receberam o ministério do leitorato, dentro da caminhada formativa da Escola Diaconal.

Na homilia, o bispo diocesano, dom Adimir Antônio Mazali, recordou o início do Jubileu e ressaltou o significado do encerramento. “Esta celebração se reveste de um sentido especial: sintonizada à Igreja em todo o mundo, celebra a grande ação de graças do encerramento do Ano Jubilar, iniciado no Natal passado, chamando-nos à conversão, à fé e à misericórdia”, afirmou. Segundo o bispo, o Jubileu ordinário recorda os 2025 anos da Encarnação de Jesus Cristo, em quem “encontramos a manifestação do amor de Deus que nos vem trazer a esperança da salvação”.

Dom Adimir também destacou que a vivência jubilar convida a relações marcadas pela misericórdia, pelo perdão e pelo amor, valores que devem se refletir na vida cotidiana e comunitária. Citando a Carta de São Paulo aos Colossenses, lembrou que todos são chamados a se revestir “de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência” e reforçou que “sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição”, como caminho para a construção de um mundo mais fraterno e cheio de paz.



Ao fazer referência à Festa da Sagrada Família de Nazaré, celebrada neste domingo, dom Adimir ressaltou que a liturgia aponta caminhos concretos para a vida cotidiana. “A Liturgia da Palavra nos orienta para uma vida familiar saudável e harmoniosa, onde o amor é a base de todos os relacionamentos”, disse, ampliando o olhar para além da família de sangue, ao lembrar a grande família formada por todos os filhos e filhas de Deus.

Ao concluir, o bispo reforçou que, embora o Ano Jubilar se encerre, a missão permanece. “O Ano Jubilar se encerra, mas a esperança não pode desaparecer”, afirmou, lembrando o apelo do Papa Francisco para que, mesmo diante das adversidades, a Igreja continue formando homens e mulheres de esperança, com a fé renovada e o compromisso de viver como discípulos missionários de Jesus Cristo.



## NOTÍCIAS DIOCESANAS

## Dom Adimir avalia 2025 como ano de esperança e projeta caminhada de fé para o novo tempo

Ao avaliar o ano de 2025, o bispo diocesano de Erechim, dom Adimir Antônio Mazali, destacou que o período foi marcado por um chamado especial à fé e à esperança, no contexto do Ano Jubilar. Segundo ele, foi um ano que convidou a Igreja e a sociedade a refletirem sobre a centralidade de Jesus Cristo e sobre a necessidade de manter viva a esperança, especialmente diante de um cenário mundial marcado por conflitos, violências e inseguranças.

Dom Adimir ressaltou que a esperança tem força transformadora e provoca mudanças concretas na forma de viver e se relacionar. Para o bispo, renovar a esperança significa acreditar que é possível construir um mundo melhor, mais justo e fraterno, a partir da conversão pessoal, do fortalecimento da fé e do compromisso com valores que geram vida e paz no cotidiano.

Ao encerrar o ano, o bispo afirmou que o sentimento predominante é de alegria e gratidão, por reconhecer em 2025 um tempo especial de graça. Ele desejou que a bênção, a alegria e a esperança vividas ao longo do ano se estendam para os próximos dias da caminhada da Igreja



e dos cristãos, pedindo que Deus continue abençoando a todos com sua paz.

Em mensagem dirigida à comunidade diocesana, Dom Adimir também agradeceu o empenho das paróquias, comunidades, pastorais e serviços, reconhecendo o trabalho e a dedicação de todos que, de diferentes formas, contribuíram para o processo de evangelização vivido na Diocese de Erechim ao longo do período.

Ao se voltar para o ano que se inicia,

dom Adimir desejou que 2026 seja marcado pela alegria, pela saúde e pela paz, tanto na vida pessoal quanto comunitária. A mensagem também aponta para a importância de seguir caminhando juntos, com espírito de união e esperança, para que o novo ano seja tempo de novas realizações e de continuidade do trabalho já desenvolvido na Diocese de Erechim, fortalecendo a presença da Igreja nas comunidades e na sociedade.



## PAPA LEÃO XIV

**“Jesus Cristo transforma a relação do homem com Deus”**

O Papa Leão XIV encontrou-se na manhã desta quarta-feira (14/01) com os fiéis e peregrinos durante a Audiência Geral na Sala Paulo VI. O Santo Padre, como disse na semana passada, iniciou a série de catequeses sobre o Concílio Vaticano II. Nesta quarta-feira começou a aprofundar a Constituição Dogmática Dei Verbum sobre a divina Revelação.

Trata-se - disse o Pontífice -, de um dos documentos mais belos e importantes do Concílio, e para introduzi-lo, pode ser útil recordar as palavras de Jesus: “Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; chamo-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi do meu Pai” (Jo 15,15).

“Este é um ponto fundamental da fé cristã, que a Dei Verbum nos recorda: Jesus Cristo transforma radicalmente a relação do homem com Deus; a partir de agora, será uma relação de amizade. Por isso, a única condição da nova aliança é o amor”.

A Constituição dogmática Dei Verbum recorda-nos que Jesus Cristo mudou radicalmente a relação do ser humano com Deus, transformando-a em aliança de amor.

O Santo Padre, recordando Santo Agostinho que comenta a passagem do Quarto Evangelho, de João, “insiste na perspectiva da graça, que só nos pode tornar amigos de Deus no seu Filho. De fato, um antigo lema dizia: “Amicitia aut pares invenit, aut facit”, “a amizade surge entre iguais ou torna-nos iguais”. Não somos iguais a Deus, mas o próprio Deus nos torna semelhantes a Ele no seu Filho”.

Por esta razão, podemos constatar ao longo das Escrituras, há um momento inicial de afastamento na Aliança, pois o pacto entre Deus e o homem permanece sempre assimétrico:

“Deus é Deus e nós somos criaturas; mas, com a vinda do Filho em carne humana, a Aliança abre-se ao seu objetivo final: em Jesus, Deus faz-nos filhos e chama-nos a tornarmo-nos semelhantes a Ele na nossa frágil humanidade”.

Em seguida o Papa Leão destacou que as palavras do Senhor Jesus que recordamos — “Eu vos chamei amigos” — repe-



tem-se precisamente na Constituição Dei Verbum, que afirma: “Em virtude desta revelação, Deus invisível, na riqueza do seu amor fala aos homens como amigos e convive com eles, para os convidar e admitir à comunhão com Ele”.

A Constituição Dei Verbum também nos recorda isto: Deus fala conosco. É importante compreender a diferença entre a palavra e a conversa de circunstância, disse Leão XIV. Esta última permanece superficial e não cria comunhão entre as pessoas, enquanto que, nas relações autênticas, a palavra serve não só para trocar informações e notícias, mas para revelar quem somos. “A palavra possui uma dimensão reveladora que cria uma relação com o outro. Assim, ao falar conosco, Deus revela-se como um Aliado que nos convida à amizade com Ele”.

“Nesta perspectiva, a primeira atitude

a cultivar é a escuta, para que a Palavra divina possa penetrar nas nossas mentes e corações; ao mesmo tempo, somos chamados a falar com Deus, não para Lhe comunicar o que Ele já sabe, mas para nos revelarmos a nós mesmos”.

Daí - continuou o Papa -, a necessidade da oração, em que somos chamados a viver e a cultivar a amizade com o Senhor. Isto concretiza-se principalmente na oração litúrgica e comunitária, onde não decidimos o que ouvir da Palavra de Deus, mas sim Ele próprio nos fala através da Igreja. Além disso, realiza-se na oração pessoal, que acontece no coração e na mente.

Leão XIV concluiu recordando que o dia e a semana de um cristão não podem ser desprovidos de tempo dedicado à oração, à meditação e à reflexão. “Só quando falamos com Deus podemos também falar de Deus”.



## PAPA LEÃO XIV

## Novo Consistório em junho, Leão XIV: faremos um por ano

O próximo Consistório já está marcado: em junho, às vésperas da solenidade dos Santos Pedro e Paulo, também com duração de dois dias. Foi o próprio Pontífice quem anunciou essa segunda reunião, no discurso conclusivo da terceira e última sessão desta tarde, que reuniu 170 cardeais, eleitores e não eleitores. O Papa — explicando que a reunião destes dois dias se coloca “em continuidade” com o que foi pedido às congregações gerais antes do Conclave — manifestou a vontade de continuar os Consistórios com periodicidade anual e duração de 3 a 4 dias. O Santo Padre já havia antecipado, no seu primeiro discurso, que este Consistório é uma “prefiguração do nosso caminho futuro”. Ele também confirmou a Assembleia Eclesial de outubro de 2028, anunciada em março passado.

### Gratidão e proximidade

Além dos anúncios, Leão XIV quis agradecer aos presentes pela participação e pelo apoio. Um agradecimento especial aos cardeais mais idosos pelo esforço de comparecer: “O testemunho de vocês é precioso”, e uma manifestação de proximidade aos purpurados ao redor do mundo que não puderam estar em Roma nestes dias: “Estamos com vocês e somos próximos de vocês”.

Uma “sinodalidade não técnica”, aquela que o Papa diz ter experimentado entre ontem e hoje: uma profunda sintonia e comunhão, com uma metodologia escolhida para favorecer um melhor conhecimento mútuo, diante da diversidade de formações e experiências de cada um. Daí, a referência ao Concílio Vaticano II, base do caminho e da renovação da Igreja, e também o esclarecimento de que os outros dois temas propostos e não votados ontem pela assembleia — a liturgia e a *Praedicate evangelium* — estão fortemente conectados ao Concílio e não devem ser esquecidos. Por fim, não faltou, da parte do Pontífice e também de todos os membros do Colégio Cardinalício, um olhar para a situação geral do mundo, que torna

“ainda mais urgente” uma resposta por parte da Igreja que se faz próxima das Igrejas locais que sofrem com guerras e violências.

### O olhar voltado para a Venezuela

Nessa mesma linha, embora os temas do Consistório fossem outros — sinodalidade e missão à luz da *Evangelii gaudium*, votados ontem pela maioria dos cardeais —, não faltou um pensamento, em especial por parte dos cardeais latino-americanos, sobre a situação da Venezuela. Porta-voz dessa preocupação foi o cardeal Luis José Rueda Aparicio, arcebispo de Bogotá, na Colômbia, na mesa dos relatores durante uma coletiva de imprensa noturna com os cardeais Stephen Brislin, arcebispo de Joanesburgo, na África do Sul, e Pablo David, bispo de Kalookan, nas Filipinas.

O arcebispo colombiano recordou as palavras do Papa no *Angelus* de 4 de janeiro, no dia seguinte ao ataque dos Estados Unidos, nas quais Leão XIV “expressou sua profunda preocupação com o que está acontecendo na Venezuela e se comprometeu a incentivar o diálogo e a busca do consenso, invocando a paz, para construir uma paz que seja ao mesmo tempo desarmada e desarmante, que busque unir os povos no respeito aos direitos humanos e à soberania”. “Aquela mensagem de domingo deu o tom às minhas reflexões destes dias”, afirmou Rueda. Não era o tema oficial do Consistório, mas era “inevitável” que os membros do Colégio Cardinalício “estejam preocupados com o que está acontecendo”, estejam “se fazendo perguntas” sobre a direção que está sendo tomada, sobre como a geopolítica da América Latina está mudando e como a Igreja pode acompanhar a população. A Venezuela é um tema que “trazemos no coração, nos entristece a todos e desejamos os melhores desdobramentos possíveis no futuro próximo”, afirmou Rueda.

### Companheiros de caminho

Os três cardeais relatores apresentaram então os temas e o clima geral que

emergiram durante os trabalhos iniciados pela manhã e continuados à tarde, marcados também por momentos de canto e oração, com uma pausa para o almoço no átrio da Aula Paulo VI (com a presença do Papa, que presenteou cada um com a medalha do seu pontificado). A sinodalidade, a necessidade de vivê-la como “companheiros de caminho”, de que ela se reflita no exercício da autoridade, na formação e no trabalho dos nuncios, de que seja vivida na Cúria com “uma maior internacionalização”, e depois a releitura da exortação do Papa Francisco *Evangelii gaudium*, texto que não “caducou” com o pontificado anterior, mas que ainda interpela dioceses, a Cúria Romana e o próprio Papa, foram o objeto das reflexões dos grupos linguísticos. Foram vinte grupos: onze incluindo cardeais não eleitores, nove com cardeais eleitores, ordinários de dioceses e nuncios ainda em serviço, explicou o diretor da Sala de Imprensa da Santa Sé, Matteo Bruni.

### “O Papa fazia anotações, estava muito atento”

Por sua vez, Brislin definiu a experiência como “muito enriquecedora”, graças às diferentes perspectivas que permitiram aprofundar as necessidades do mundo. Foi, portanto, uma oportunidade para conhecer e se conhecer. “O fato de haver um novo encontro em junho é um sinal de que o Santo Padre levou muito a sério o fato de que podemos ajudá-lo em seu papel de Sucessor de Pedro”, disse. “Oito meses após o Conclave, o Papa quis nos convocar para nos ouvir”, afirmou Rueda. Isso “nos fortalece na missão da Igreja”. O cardeal David elogiou o formato usado para os trabalhos, graças à qual “todos puderam falar”, e apreciou o fato de que o Papa “ouviu mais do que falou”: “Ele fazia anotações, estava muito atento, e as contribuições que deu foram muito enriquecedoras para todos nós”.



## VOCAÇÃO

## Darci Zacaron, que teve forte trajetória na Cáritas de Erechim, é ordenado padre



Darci Zacaron teve sua ordenação sacerdotal celebrada no último sábado, 3 de janeiro, em Faria Lemos, distrito de Bento Gonçalves-RS. Sua trajetória tem relação direta com a história recente da Diocese de Erechim. Antes de ser ordenado presbítero na Congregação Pobres Servos da Divina Providência, Darci viveu e atuou por muitos anos em Erechim, especialmente junto à Cáritas Diocesana, onde desenvolveu trabalho contínuo de atendimento e acompanhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Conhecido por sua atuação simples e constante, Darci Zacaron morou no bairro Progresso e dedicou parte significativa de sua vida ao serviço social da Igreja em Erechim. O trabalho realizado na Cáritas envolveu acolhimento direto de famílias, escuta, organização de ações solidárias e presença cotidiana junto aos mais pobres, o que fez com que seu nome se tornasse familiar para agentes pastorais, voluntários e pessoas

atendidas pela entidade ao longo dos anos.

Essa trajetória foi lembrada durante a celebração de ordenação pelo bispo diocesano de Caxias do Sul, Dom José Gislou. Na homilia, o bispo destacou o período em que Darci atuou em Erechim, afirmando que ele “deu muito tempo da vida à Cáritas”, numa referência direta ao serviço prestado na Diocese de Erechim. Dom José relacionou essa experiência concreta de caridade ao sentido do ministério presbiteral como serviço, e não como privilégio, ressaltando a presença da Igreja junto aos que mais precisam.

Diante desse contexto e sua ligação com Erechim, Padre Darci celebrará nesta quinta-feira, dia 8 de janeiro, uma missa na Igreja Matriz São Francisco de Assis, no Bairro Progresso, às 19h.

Nascido em 20 de janeiro de 1968, em Bento Gonçalves, Darci Zacaron pertence à Congregação Pobres Servos da Divina Providência, fundada por São João Calábria,

cujo carisma está profundamente ligado ao cuidado com os pobres e abandonados. Ao longo da formação religiosa, atuou em diferentes frentes sociais, educativas e pastorais, sempre com forte vínculo com ações de promoção humana. Foi ordenado diácono em junho de 2025, no Maranhão, e agora, já em idade mais avançada, recebeu a ordenação sacerdotal.

Atualmente, o padre Darci Zacaron seguirá sua missão na Paróquia Nossa Senhora Mãe da Divina Providência, em São Luís do Maranhão. Para a Diocese de Erechim, a ordenação tem significado especial por reconhecer um caminho vocacional amadurecido a partir de uma vivência concreta de serviço, construída em grande parte no trabalho desenvolvido junto à Cáritas e às comunidades locais.

\*Com informações de Pobres Servos da Divina Providência



## AGENDA PASTORAL

## JANEIRO E FEVEREIRO/2026

**DIA 10/01, SÁBADO, 14H**  
Reunião do Cursilho Jovem  
no Auditório São José

**DIA 25/01, DOMINGO, 18H**  
Ultréia do Cursilho  
no Auditório São José

**DIA 03/02, TERÇA-FEIRA, 13H30**  
Projeto "Cuidando de quem cuida"  
PPI no Auditório São José,  
em Erechim

**DIA 17/02, TERÇA-FEIRA**  
Carnaval

**DIA 18/02, QUARTA-FEIRA DE CINZAS**  
Abertura da Campanha  
da Fraternidade

**DIA 21/02, SÁBADO, 14H**  
Reunião do Cursilho Jovem  
no Auditório São José

**DIA 22/02, DOMINGO, 10H**  
Início da Visita Pastoral de Dom Adimir  
e Crismas na Paróquia Nossa Senhora  
da Glória em Erval Grande

**DIA 22/02, DOMINGO, 18H**  
Ultréia do Cursilho  
no Auditório São José

**DIA 23/02, SEGUNDA-FEIRA, 08H30**  
Reunião do Conselho de Formadores  
na Cúria Diocesana

**DIA 23/02, SEGUNDA-FEIRA, 14H**  
Reunião do Conselho Presbiteral  
na Cúria Diocesana

**DIA 27/02, SEXTA-FEIRA, 19H15**  
Reunião do Comissão Diocesana  
de Liturgia  
no Seminário Nossa Senhora de Fátima

## TRANSFERÊNCIAS DOS PADRES

**DIA 24 DE JANEIRO, 18H**  
Posse do Pe. Lucas André Stein,  
na Paróquia Imaculada Conceição,  
em Getúlio Vargas,  
e apresentação do Pe. Jean Demboski  
como colaborador

**DIA 25 DE JANEIRO, 09H**  
Posse do Pe. Jair Carlesso,  
na Paróquia Santa Luzia,  
bairro Atlântico, em Erechim

**DIA 30 DE JANEIRO, 19H**  
Posse do Pe. Carlos Pontel,  
na Paróquia Santo Antônio,  
em Jacutinga

**DIA 31 DE JANEIRO, 19H**  
Posse do Pe. Olírio Streher,  
na Paróquia Santa Isabel da Hungria,  
em Três Arroios

**DIA 01 DE FEVEREIRO, 09H**  
Posse do Pe. Valtuir Bolzan,  
na Paróquia São Roque,  
em Benjamin Constant do Sul

**DIA 07 DE FEVEREIRO, 18H**  
Posse do Pe. Mauro Parcianello, na Paróquia Nossa Senhora  
do Monte Claro, em Áurea

**DIA 08 DE FEVEREIRO, 09H**  
Posse do Pe. Gilson Samuel,  
na Paróquia Nossa Senhora Medianeira,  
em Barra do Rio Azul



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

# FRATERNIDADE E MORADIA

“Ele veio *morar* entre nós”



RÁDIO  
**aratiba** 107.9 FM



  
**virtual**  
FM 104.7



Irmãs  
Franciscanas  
da Sagrada  
Família de  
Maria

Rua Polônia, 125 – Centro  
99700-000 – Erechim/RS  
(54) 3321-1432



[www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)  
[facebook.com/diocesedeerexim.org.br](https://facebook.com/diocesedeerexim.org.br)  
Instagram: diocesedeerexim

## EXPEDIENTE COMUNICAÇÃO DIOCESANA

Secretariado Diocesano de Pastoral - Av. Sete de Setembro, 1251 / 99709-298 / Erechim - RS  
(54) 3522-3611 / [secretariado@diocesedeerexim.org.br](mailto:secretariado@diocesedeerexim.org.br)

**Design Gráfico, Redação e Diagramação:** Pastoral da Comunicação da Diocese de Erechim  
[pascom.erexim@gmail.com](mailto:pascom.erexim@gmail.com)

**Impressão:** Gráfica Berthier / (54) 3313-3255 / Passo Fundo - RS